ISSN: 2358-8829

O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO JOGO PERFIL QUÍMICO PARA O CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE UM JOGO DIDÁTICO

Railson Lucas Lima Freitas [1]
Pedro Henrique Correia Maia [2]
Eduarda Braga Setubal [3]
Caroline de Goes Sampaio [4]

RESUMO

O presente trabalho descreve a experiência de bolsistas do PIBID na aplicação do jogo didático "Perfil Químico", desenvolvido pelos próprios bolsistas tomando como base o jogo Perfil 6 da Grow, em uma oficina pedagógica para alunos do Ensino Médio em uma escola estadual de Maracanaú. O principal objetivo deste trabalho foi analisar, de forma crítica, o processo de elaboração do jogo "Perfil Químico", considerando seus desafios e possibilidades. Fundamenta-se em referenciais teóricos que discutem o uso de metodologias lúdicas no ensino de Química, com destaque para as contribuições de autores que defendem o papel dos jogos didáticos como mediadores da aprendizagem significativa e do engajamento discente. À luz dessas abordagens, o jogo "Perfil Químico" foi concebido com base em princípios construtivistas, que valorizam o conhecimento prévio do aluno e a interação social como elementos centrais no processo de aprendizagem. A oficina foi aplicada a dez alunos do segundo ano, divididos em dois grupos de cinco, cada um com um tabuleiro. Através da sua aplicação observou-se a potencialidade dos jogos didáticos para o aprendizado de conceitos químicos de forma mais dinâmica e espontânea, porém o jogo demonstrou a necessidade de atenção dos alunos e conhecimento prévio do conteúdo, mas ainda assim, os alunos demonstraram uma compreensão maior do conteúdo após a aplicação do jogo. Já na visão docente da criação e aplicação de um jogo científico, percebeu-se que o desenvolvimento do jogo foi desafiador, requerendo um alto tempo de elaboração e um gasto financeiro acima do previsto inicialmente. Esses fatores demonstram que a implementação de metodologias lúdicas requer dedicação e recursos, o que pode representar uma limitação em determinados contextos escolares.

Palavras-chave: Ensino de química, Gamificação, Metodologia Alternativa, Formação de professores

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará - IFCE, railson.lucas01@aluno.ifce.edu.br;
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará - IFCE, pedrohenrique32451@gmail.com;
[3] Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará - IFCE, setubalexduarda@gmail.com;
[4] Professor orientador: Prof. Dra. Caroline de Goes Sampaio, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, carolinesampaio@ifce.edu.br.